

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

MINI ARQUEÓLOGOS EM AÇÃO: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO LITORAL SUL DE SANTA CATARINA

Natália Letícia Silveira D'avila¹

Carla Patricio Monteiro²

Eixo temático: Organização e práticas educativas na educação básica

Os sambaquis, estruturas formadas por acúmulos de conchas e outros materiais orgânicos, são registros arqueológicos valiosos, encontrados em várias regiões do Brasil, com uma concentração significativa no litoral sul de Santa Catarina (ASSUNÇÃO, 2010). Esses sítios arqueológicos, datados de milhares de anos, revelam muito sobre as práticas culturais, sociais e alimentares das comunidades que ali viveram. No entanto, a preservação desses patrimônios culturais enfrenta desafios crescentes devido à urbanização, à exploração econômica e à falta de conscientização sobre sua importância (GUIMARÃES et al., 2018). A preservação dos sambaquis é, portanto, uma responsabilidade coletiva, que deve ser promovida através da educação e do engajamento comunitário.

Com essa premissa, o projeto 'Mini Arqueólogos em Ação: Conscientizando sobre os Sambaquis do Litoral Sul de Santa Catarina' foi desenvolvido com o objetivo de sensibilizar alunos do ensino fundamental sobre a importância dos sambaquis, por meio de atividades práticas e educativas. Inspirando-se nos princípios da Pedagogia Freireana, que enfatiza a educação como um ato de conscientização e transformação social, o projeto visa não só transmitir conhecimento, mas também fomentar o respeito e a responsabilidade pela preservação dos sítios arqueológicos. Segundo Paulo Freire (1987), "não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes", o que destaca a importância de valorizar os conhecimentos tradicionais e científicos.

¹ Graduanda em História (Licenciatura) pela Universidade do Sul de Santa Catarina.

natalialetidavila@gmail.com

² Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade do Sul de Santa Catarina. Professora da Rede Estatal de Ensino de Santa Catarina. carlaptmonteiro@gmail.com

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

A oficina 'A Importância da Conservação dos Sambaquis', realizada com o apoio do Laboratório de Arqueologia da Universidade do Sul de Santa Catarina, foi uma etapa crucial do projeto, proporcionando aos alunos uma imersão prática na história e na preservação dos sambaquis. Utilizando o conceito de história de longa duração, que enfatiza a importância de processos históricos que se estendem por longos períodos, os estudantes foram encorajados a entender os sambaquis não apenas como sítios arqueológicos isolados, mas como parte de uma herança cultural que abrange milênios (BRAUDEL 1965). Por meio de atividades como a construção de mini sambaquis e a criação de conteúdos digitais para conscientização (AFONSO, SILVA & BEDIN, 2024), os alunos puderam desenvolver uma compreensão mais profunda e engajada sobre o tema, destacando a relevância da educação arqueológica na formação de cidadãos conscientes e críticos, capazes de valorizar e preservar o patrimônio histórico e cultural.

A metodologia do projeto 'Mini Arqueólogos em Ação' seguiu uma abordagem qualitativa, alinhada aos princípios da pesquisa-ação, que visa integrar o processo de aprendizagem com a prática transformadora (KOERICH et al., 2009). A escolha por uma metodologia participativa permitiu que os estudantes se envolvessem ativamente em todas as etapas do projeto, desde a pesquisa sobre os sambaquis até a criação de materiais educativos. De acordo com Sam Wineburg (2001), as metodologias ativas de ensino aplicadas ao estudo da história de longa duração oferecem aos alunos a oportunidade de entender processos históricos contínuos e profundos, permitindo-lhes conectar o presente ao passado de maneira significativa. Essa abordagem destaca a importância do protagonismo dos estudantes na construção de conhecimento, promovendo um aprendizado mais engajado e contextualizado (DIESEL, BALDEZ & MARTINS, 2017).

O projeto foi dividido em fases distintas, começando com uma introdução teórica sobre os sambaquis, sua formação e importância arqueológica (Figura 1), seguida pela oficina prática, onde os alunos puderam aplicar os conceitos aprendidos na construção de mini sambaquis (Figura 2). Posteriormente, os estudantes participaram da criação de vídeos informativos utilizando o conceito de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação



IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

(TDIC), que foram publicados em uma rede social criada para o projeto, visando disseminar o conhecimento adquirido para a comunidade escolar e externa (AFONSO, SILVA & BEDIN, 2024). Foram então editados esses vídeos pelas professoras envolvidas e postados em uma rede social criada em parceria com os estudantes. A rede social tem o domínio de @miniarqueólogos e compreende todos os conteúdos criados aqui citados. Essa estratégia de comunicação buscou ampliar o impacto do projeto, utilizando as mídias digitais como ferramentas para a conscientização.

Figuras 1 e 2 – Introdução teórica e construção de mini sambaquis na oficina realizada.



Após isso, projeto foi apresentado na Feira de Ciências da E.E.B. Palmira Morais de Miranda, sendo dividido em seções físicas, tais como: apresentação das informações aprendidas na oficina e nas pesquisas através de um material impresso; apresentação dos vídeos produzidos e da rede social, onde foi utilizada uma televisão para a visualização dos vídeos e um material informativo contendo a homepage da rede social e um QR Code para o acesso dela; e apresentação dos mini sambaquis construídos na oficina, com detalhamento do processo pelos estudantes (Figuras 3 e 4). No resultado final da Feira, realizada em 23/08/2024, a turma ficou em 2º lugar, surpreendendo a todos os professores e alunos por serem a turma mais jovem a apresentar um projeto no evento.

Figuras 3 e 4 – Apresentação do projeto ‘Mini Arqueólogos’ na Feira de Ciências.



Além disso, a parceria com o Laboratório De Arqueologia Da Universidade Do Sul De Santa Catarina foi fundamental para o sucesso do projeto, fornecendo suporte técnico e científico nas atividades práticas e teóricas (Figuras 5 e 6). O uso de materiais como argila e conchas durante a oficina proporcionou uma experiência tangível aos alunos, conectando o aprendizado teórico com a prática manual. Essa abordagem, promove uma aprendizagem dialógica, onde o conhecimento é construído coletivamente, respeitando as contribuições de todos os participantes (LIBÂNEO, 2006).

Figuras 5 e 6 – Participação do Laboratório de Arqueologia da Universidade do Sul de Santa Catarina através da exposição dos artefatos.



Os resultados do projeto evidenciaram uma transformação significativa na percepção dos alunos em relação aos sambaquis e à importância de sua preservação. Antes do início das

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

atividades, a maioria dos estudantes desconhecia a existência e a relevância desses sítios arqueológicos. Ao final do projeto, observou-se um aumento expressivo no conhecimento sobre o tema, bem como um maior engajamento dos alunos nas questões relacionadas à preservação do patrimônio cultural. Conforme discutido por Freire (1987), a conscientização é um processo que vai além do simples acúmulo de informações; trata-se de desenvolver uma postura crítica e reflexiva frente à realidade.

A oficina prática foi particularmente eficaz em conectar os alunos com o passado histórico da região, proporcionando uma experiência de aprendizado ativa e envolvente. A construção dos minis sambaquis, aliada à pesquisa e produção de conteúdo digital, não só reforçou o conhecimento adquirido, mas também estimulou a criatividade e a colaboração entre os estudantes. A utilização das redes sociais como plataforma de divulgação ampliou o alcance do projeto, permitindo que a comunidade escolar e outros públicos externos fossem impactados pelas ações educativas dos alunos.

A participação ativa dos alunos em todas as etapas do projeto também foi um fator crucial para o sucesso da iniciativa. Ao envolver os estudantes no processo de ensino-aprendizagem de forma integral, o projeto conseguiu promover uma educação mais significativa e contextualizada. A prática pedagógica adotada, evidenciou que o conhecimento se constrói através do diálogo e da ação, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a preservação do patrimônio cultural e ambiental.

O projeto 'Mini Arqueólogos em Ação' demonstrou que é possível promover a conscientização sobre a preservação dos sambaquis do litoral sul de Santa Catarina de forma efetiva e engajadora, utilizando metodologias ativas e participativas (MARIN et al., 2010). Através de atividades práticas e do uso de tecnologias digitais, os alunos puderam construir um conhecimento sólido sobre o tema, ao mesmo tempo em que desenvolveram habilidades críticas e reflexivas. A experiência revelou que a educação arqueológica pode ser um poderoso instrumento de conscientização, capaz de transformar a relação dos jovens com o patrimônio cultural e a história local.



IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

Além disso, a abordagem pedagógica escolhida foi essencial para o sucesso do projeto, pois permitiu uma integração entre o saber acadêmico e os conhecimentos prévios dos alunos, respeitando suas vivências e promovendo um aprendizado mais significativo (ABUD, 2007). A experiência reforçou a importância de se valorizar o conhecimento local e de se utilizar a educação como ferramenta de transformação social.

Por fim, o projeto trouxe contribuições relevantes para a comunidade escolar e para a preservação dos sambaquis, ao sensibilizar não apenas os alunos, mas também a comunidade em geral sobre a importância desses sítios arqueológicos. As ações educativas desenvolvidas têm o potencial de gerar um impacto duradouro, incentivando a proteção e valorização do patrimônio cultural local. O sucesso do projeto aponta para a necessidade de se replicar iniciativas semelhantes em outras escolas e comunidades, a fim de ampliar o alcance da educação patrimonial e promover a conscientização sobre a importância da preservação dos sambaquis.

Palavras-chave: sambaquis; educação patrimonial; conscientização; pedagogia freireana; preservação cultural.

REFERÊNCIAS

ABUD, Katia Maria. A História nossa de cada dia: saber escolar e saber acadêmico na sala de aula. In: **Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas**. Rio de Janeiro: Mauad X, Faperj, 2007. p. 107-117.

AFONSO, Daniel Alexandre; SILVA, Arilson Silva da; BEDIN, Everton. Tecnologias Digitais na Educação Básica: percepções e concepções discentes. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, v. 10, n. jan./dez., p. e230024, 2024.

BRAUDEL, Fernand. História e Ciências Sociais: a longa duração. **Revista de História**, São Paulo, v. 30, n. 62, p. 261–294, 1965.

DIESEL, Aline; SANTOS BALDEZ, Alda Leila; NEUMANN MARTINS, Silvana. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema, Pelotas**, v. 14, n. 1, p. 268–288, 2017.



IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 42.

GUIMARÃES, Geovan Martins; FARIAS, Deisi Scunderlick Eloy de; ZAMPARETTI, Bruna Cataneo; ANJOS, Francisco Antônio dos. Preservação de Sambaquis: Turismo como vetor em Tubarão-SC, Brasil. **Rosa dos Ventos**, Caxias do Sul, v. 10, n. 1, p. 169-182, 2018.

KOERICH, Magda Santos; BACKES, Dirce Stein; MACÊDO DE SOUSA, Francisca Georgina; ERDMANN, Alacoque Lorenzini; ALBURQUEQUE, Gelson Luiz. Pesquisa-ação: ferramenta metodológica para a pesquisa qualitativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 11, n. 3, p. 717-723, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 21. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

MARIN, Maria José Sanches; LIMA, Edna Flor Guimarães; PAVIOTTI, Ana Beatriz; MATSUYAMA, Daniel Tsuji; SILVA, Larissa Karoline Dias da; GONZALEZ, Carina; DRUZIAN, Suelaine; ILIAS, Mércia. Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das metodologias ativas de aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 34, n. 1, p. 13–20, 2010.

ASSUNÇÃO, Danilo Chagas. **Sambaquis da paleolaguna de Santa Marta: em busca do contexto regional no litoral sul de Santa Catarina**. 2010. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) – Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

WINEBURG, Sam. **Historical Thinking and Other Unnatural Acts: Charting the Future of Teaching the Past**. Critical Perspectives on The Past. Philadelphia, PA: Temple University Press, 2001.

